



**PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

## MEMÓRIA DA REUNIÃO

### INFORMAÇÕES GERAIS

<b>Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2022</b>	Elaboração da Cartilha de Diversidade de Orientação Sexual e de Gênero
<b>Data</b>	17 de novembro de 2022
<b>Horário</b>	9h30
<b>Local</b>	Plataforma Google Meet
<b>Link</b>	Restrito às participantes
<b>Objetivo</b>	Padronizar a escrita da cartilha

### PARTICIPANTES

<b>Ana Gabriela Colantoni</b>	Professora da UFG, integrante do Coletivo Feminista de Estudos de Gênero, Direitos e Sexualidades (GSEX)
<b>Francinaide Verônica da Silva Vieira</b>	Escrevente Judiciário II
<b>Larissa Carvalho de Oliveira</b>	Analista Judiciária
<b>Maria Meire de Carvalho</b>	Professora da UFG, integrante do Coletivo Feminista de Estudos de Gênero, Direitos e Sexualidades (GSEX)
<b>Sherloma Starlet Fonseca Aires Vieira</b>	Técnica Judiciária
<b>Sônia Maria Alves da Costa</b>	Advogada, integrante do Coletivo Feminista de Estudos de Gênero, Direitos e Sexualidades (GSEX)
<b>Vânia Santos Silva</b>	Professora da UFG, integrante do Coletivo Feminista de Estudos de Gênero, Direitos e Sexualidades (GSEX)



**PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

A reunião foi coordenada pela professora Maria Meire de Carvalho.

**SÍNTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS:**

**1. Informações gerais:**

I – A ausência na reunião foi justificada por: Ana Beatriz Gonçalves Moreira Caser, Laylla Nayanne Dias Lopes Vilarinho e Letícia Garces.

**2. Imagens da cartilha:**

I – Ana Colantoni informou que a Sinara, que faz doutorado e é integrante do GSEX, está disposta a fazer o protocolo para os registros visuais, para a cartilha;

II – Profa. Meire disse que a Sinara não está conseguindo vir nas reuniões, mas vai contribuir com o grupo nesta parte visual;

III – Sonia comentou que, além das fotos, se alguém fizer desenhos também seria válido e também poderemos usar imagens de domínio público para ilustrar a cartilha. Está disposta a fazer o termo de uso da imagem, junto com a Sinara.

**3. Outros assuntos:**

I – Meire parabeniza Sherloma pelo vídeo do dia anterior sobre a orientação, em bares de Goiânia, para prevenir a violência contra mulheres.

**4. Desenvolvimento da cartilha:**

I – Ana Colantoni comentou que leu todo o rascunho do arquivo compartilhado e que, na sua opinião, estamos avançando bem. Acerca da escrita sobre o comportamento, que ficou de inserir desde a última reunião, disse que não encontrou lugar pra colocar como nota de rodapé que fizesse sentido;

II – Para Sonia, a questão comportamental é importante de aparecer. Sugere que Ana Colantoni coloque a reflexão levantada no rascunho. Entende que o debate sobre os estereótipos é fundamental, porque é uma das violências presentes no âmbito do judiciário;



**PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

III – Aia é favorável a evitar muitos balões, na estrutura final da cartilha. Mesmo assim concorda com a inserção da referência sobre comportamento;

IV – Profa. Meire lembra que é importante evitar o formato acadêmico no texto que será a cartilha, pois precisa ser o mais didático possível. Quanto ao sumário do texto, compreende que nesse momento já podemos criar as possibilidades, não de forma fixa, porque não temos o formato definitivo, mas uma sugestão de sumário;

V – Ana Colantoni explicou que, quando se coloca em formato de itens no word do drive, é possível inserir o sumário com facilidade;

VI – Profa. Meire refletiu que pode ser importante usarmos palavras mais objetivas, para sermos didáticos. A partir da ponderação sobre alguns termos, levantada pela Ana Colantoni, considera relevante evitarmos denominar grupos, porque a sigla é muito ampla. Devemos nos pautar pelo respeito. Os movimentos estão ampliando as suas formas, por questão de autonomia. Não está tudo definido e, por conta disso, precisamos usar os sentidos mais amplos. Em relação às pessoas envolvidas no serviço judiciário, vale ouvir mais, no tratamento cotidiano;

VII – Francinaide destaca que perguntar não ofende. É importante nos educarmos para colocarmos perguntas. Contudo, lembrou que há uma diferença entre o que existe de informações processuais, que permitem o nome social por exemplo, e a prática de audiências, em que, por vezes, o nome social não é usado;

VIII – Francinaide e Aia concordam com a sugestão da profa. Meire de escrevermos mais no rascunho, com sugestões e apontamentos, nas próximas duas semanas;

IX – Aia coloca a dúvida se vamos escrever ou não sobre masculinidades. Ressalta que o patriarcado não foi importado pelo Brasil. Há autoras que explicam que grupos populacionais anteriores à colonização mantinham formas de patriarcados;

X – Ana Colantoni pede que Aia acrescente sobre masculinidades no texto do rascunho.



**PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

Considera que vamos lidar com esses embates no texto, por exemplo ao pautarmos sentidos adotados, como de travesti e outras questões;

XI – Profa. Meire pede para que Aia (e todas as presentes) converse com quem escreveu, para discutir sobre as alterações possíveis. Não tem como fugir das questões de gênero para tratar de identidades. Não vamos conseguir inserir o debate sobre gênero relacionado aos grupos étnicos, terreiros e outros no texto. Nossas discussões são problematizadoras e estão adiante. Talvez a cartilha fique um pouco antes da potencialidade que discutimos;

XII – Ana Colantoni destaca que tudo o que foi discutido na reunião passada foi inserido no rascunho, portanto avançamos. Propõe que façamos a leitura da cartilha na próxima reunião, para alterarmos as partes necessárias.

**5. Seminário:**

I – Profa. Meire pontuou que o seminário tinha sido agendado para o dia 15/12, a depender da confirmação do coordenador do Comitê (data alterada para 14/12, conferir mensagens do grupo no whatsapp). Gabriela Valente e Gabriella Penha vão contribuir na emissão dos certificados para as pessoas participantes. Tarefa para a próxima reunião: vamos definir quem vai fazer o registro fotográfico, como vamos dividir a explicação sobre a cartilha em 3 partes, se vamos ter convidados e demais questões relativas ao seminário.

**6. Próxima reunião:**

I – Dia: 28/11/2022;

II – Horário: 09h30;

III – Objetivo: Ler o rascunho da cartilha e definir sobre o seminário.

IV – O link de acesso será disponibilizado no grupo de whatsapp.

**Este documento foi redigido por Larissa Carvalho de Oliveira.**

## ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Para validar este documento informe o código 665216643346 no endereço <https://proad-v2.tjgo.jus.br/proad/publico/validacaoDocumento>

Nº Processo PROAD: 202304000404125 (Evento nº 3)

LAYLLA NAYANNE DIAS LOPES

DIRETOR(A)

COMITÊ DE EQUIDADE E DIVERSIDADE DE GÊNERO

Assinatura CONFIRMADA em 20/04/2023 às 14:59

